

Jovens Repórteres para o Ambiente: um guia de sobrevivência

Ruben Alexandre Lopes Martins



Quem sou eu?



SAPO24



O que é ser jornalista?

- ▶ Relatar factos;
 - ▶ **Contar histórias;**
 - ▶ Falar com pessoas;
 - ▶ **Explicar o difícil;**
 - ▶ Compreender o que parece impossível;
 - ▶ Pesquisar, pesquisar e pesquisar!
- ▶ **Ser imparcial;**
 - ▶ É não ter horas, mas ter de ter tudo pronto a horas;
 - ▶ **Ser os olhos e os ouvidos de quem nos está a ler, ver ou ouvir;**
 - ▶ É uma paixão que se reinventa dia após dia!

Primeiro que tudo:

Sobre que tema vamos trabalhar?

Coisas a ter em conta antes de escolheres que reportagem queres fazer:

- ▶ **A história tem interesse para o teu público alvo?**
- ▶ O tema é actual ou tem interesse na actualidade?
- ▶ **É possível ir ao local? Falar com os protagonistas desta história?**
- ▶ Tenho interesse pelo tema que estou a abordar? (para não ser uma seca para vocês estarem a pegar num determinado tema)
- ▶ **Já alguém contou a história que queres contar?**
 - ▶ Se sim, o que vais fazer de diferente?
 - ▶ Se não: essa história merece ser contada?

Antes de ires para o terreno:

- ▶ Estuda o tema que queres abordar;
- ▶ **Percebe os vários lados do tema;**
- ▶ Agenda entrevistas, se possível;
- ▶ **Escreve o que achas que vai ser importante abordar na reportagem.**
- ▶ Pensa em como queres apresentar o trabalho final e leva o material necessário para isso (exemplo: levar câmara se for importante para a reportagem ter um vídeo)
- ▶ **Já alguém falou sobre isso? Lê o que escreveu, vê o que fez!**
- ▶ Estuda os tempos que vais demorar a fazer cada coisa;
- ▶ Evita ir para o terreno sem antes fazer pesquisa sobre o tema que queres falar (internet!)
- ▶ Pensa na melhor forma de contar a história.
- ▶ Confirmar se têm o material necessário para isso!

Durante a
vossa
presença no
terreno:

Levar algo para registar notas;

Escrever com quem falaram e quais as principais ideias que essa pessoa vos deixou;

Estar atento a todos os pormenores que podem dar uma boa história.

Nunca te esqueças: Há mil e uma maneiras de se contar uma história

LOCAL

Quando as mulheres da Maia foram das primeiras de calças

Entre lavadeiras, leiteiras, pinheiras e outras, várias eram as profissões que a mulher da Maia tinha nos séculos XIX e XX. A história é contada no livro *A mulher da Maia – da Maia à urbe portuense*, publicado ontem

lvo
Daniela Carmo

Com o objetivo de conservar e homenagear o património cultural e material da Maia, o Clube UNESCO daquela cidade lançou, ontem, um livro de investigação baseado em fontes relacionadas com a igualdade de género. Entre elas, o lugar e importância que a mulher maia ocupou na sociedade, durante mais do século XIX e a primeira metade do século XX.

A mulher da Maia – da Maia à urbe portuense conta a história dos vários ofícios que existiam. Falar da Maia e da sua gentaria é por isso o mesmo que falar da cidade que se vê hoje. A começar pelas lãs que vestiam que as mulheres faziam descalças, para preparar a sola dos sapatos, desde as terras da Maia até ao Porto, a cidade. Até chegar às ruas que amarravam para lavarem pelo melhor lugar para trabalhar ou, simplesmente, por falta de espaço.

No altura, a agreste cidade era um território bem mais rural e com pequenas terras de lavosa onde desenvolviam as atividades agrícolas e artesanais. Apesar da problemática da lã, durante os séculos XIX, os trabalhos que exigiam mais mão-de-obra, no contexto do que se pensava, eram, afinal, em elevado número. Os ofícios que as mulheres ocupavam, oses, eram mais de 50. Uma realidade que, como é claro, como é o caso das galinhas ou das pombas da lã do coelho.

Os investigadores chegaram até a encontrar algumas profissões um tanto curiosas e pinheiras. Este ofício englobava as primeiras mães e saques calças em Portugal. A pinheira mostra uma grande diversidade de lãs, com um vasto arsenal de pinhas que se encontravam no chão, recolha as lavadeiras. As calças que usava eram as do marido e a cã em baixo, as calças tinham a função de aguentar as pinhas que caíam. Um trabalho duro e feito em equipa que terminava, depois da agitação, com elas a preparar, panta, alguns galinheiros e montar um pequeno caminho de mão.



“Não se fala aqui de emancipação social da mulher, mas sim económica” porque tinha um papel muito importante para a economia do lar

“São mulheres versáteis, polivalentes, e aquelas que o livro trata”
Márcio Barbosa

A maioria era analista e engranagem umas recordam os tempos das com saúde e alegria, outras não queriam sequer conhecer essa altura. São “mulheres versáteis, polivalentes e laborosas”, apontam Márcio Barbosa, um dos autores. Capões de tomar conta da casa e da vida doméstica, assim como da educação dos filhos, e ainda contribuir economicamente para o lar na ausência do marido, chegando mesmo a trabalhar como o colega.

“Não se fala aqui de emancipação social da mulher, mas sim económica” porque tinha um papel muito importante para a economia do lar, analisam os autores – O investigador, no final.

As lavadeiras e as leiteiras, profissões mais comuns, tinham tanta importância, na época, que o comércio que por ali passava até lhes ganhava o nome. As primeiras bem conhecidas pelas ruas que provocavam, chegaram a popularizar um ditado em sua honra: “Lavar a roupa na rua”. Ao mesmo tempo que lavavam a roupa, “lavavam a língua umas sobre as outras, sobre os amores e desejos, sobre as patilhas”, esclareceram os autores.

Estas mulheres lavavam as roupas das senhoras da cidade em diversos sítios. O trabalho incluía se cedo, em tempo de chuva. Peria das 10 às 12 horas para conseguir o melhor lugar e assim não serem quebradas com o sol das roupas da coliga. Havia ainda “a priviligada”, trabalhado



daniela.carmo@publico.pt

Quando estiveres a escrever responde sempre às “perguntas mágicas”:

- ▶ O quê?
- ▶ Quem?
- ▶ Quando?
- ▶ Onde?
- ▶ Como?
- ▶ Porquê?
- ▶ E para quê?

André Pestana diz que os pré-avisos de greve têm sido entregues e garante que o sindicato continuará a exigir a eliminação do amianto das escolas, lembrando que “põe em perigo diariamente milhares de crianças, encarregados de educação e profissionais de educação”. O protesto está marcado para as 10h.

SINTRA

Câmara de Sintra quer retirar amianto das escolas aos fins-de-semana. Sindicato vai fazer um protesto

Sindicato está preocupado com as condições em que serão efectuados os trabalhos – ao fim-de-semana, com as aulas a retomarem à segunda-feira. Câmara diz contudo que não é possível avançar com datas para a intervenção e garante que no final de 2020 todas as escolas EBI e EB 2,3 do concelho estarão livres de amianto.



Cristiana Faria Moreira · 5 de Novembro de 2019, 21:04

13
PARTILHAS



Câmara quer eliminar o amianto de todas as escolas primárias e básicas do concelho até ao final de 2020 ENRIC VIVES-RUBIO

O Sindicato de Todos os Professores (Stop) convocou mais um protesto para esta quarta-feira, à frente da Câmara Municipal de Sintra, depois de a autarquia ter comunicado que pretendia remover o amianto de três escolas do concelho — Escolas António Sérgio, Dom Domingos Jardo e Professor Agostinho da Silva — durante os fins-de-semana, retomando normalmente a actividade lectiva às segundas-feiras.

idealista

encontra
primeiro a casa
que procuras
descarrega a app

Um texto jornalístico:

Tem de ser verdadeiro;

Não pode ser opinativo;

Deve ser conciso (não se deve meter palha para encher);

Tem de ter ritmo e narrativa.

Ouvir sempre o contraditório (ou tentar)!

SEIXAL

Ministério Público investiga pó branco que cobre Aldeia de Paio Pires

O pó branco, que cobre há semanas automóveis e edifícios em Paio Pires, Seixal, motiva várias queixas da população. A GNR recolheu provas no dia 19 de Janeiro e o Ministério Público está a investigar.



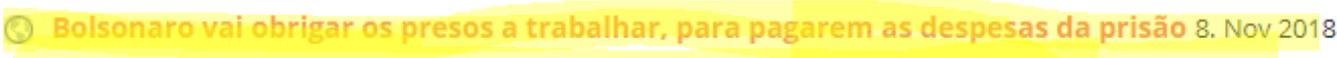
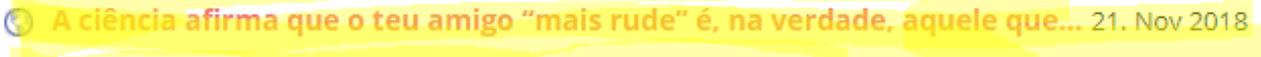
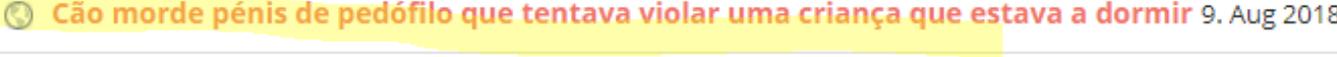
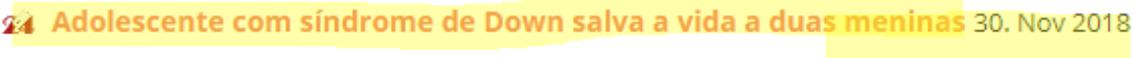
Inês Chaíça · 28 de Janeiro de 2019, 20:30



Câmara do Seixal relaciona problemas na qualidade do ar com a actividade da Siderurgia Nacional NUNO FERREIRA SANTOS

O PÚBLICO entrou em contacto com a Agência Portuguesa do Ambiente e com o grupo Megasa, mas ainda não teve respostas.

A desinformação como problema:

#	Article	Shares
1	 ⌚ Bolsonaro vai obrigar os presos a trabalhar, para pagarem as despesas da prisão 8. Nov 2018	1,400,263
2	 ⌚ A ciência afirma que o teu amigo "mais rude" é, na verdade, aquele que... 21. Nov 2018	1,328,636
3	 ⌚ Fazer amor 6 vezes por semana aumenta a esperança de vida em 10 anos 25. Dec 2018	994,137
4	 P Ter um irmão é uma das maiores dádivas do mundo 9. Dec 2018	651,053
5	 ⌚ Cão morde pênis de pedófilo que tentava violar uma criança que estava a dormir 9. Aug 2018	576,339
6	 ➔ Há 22 anos que não tínhamos uma carga fiscal tão elevada. 29. Mar 2018	555,847
7	 ⌚ Baleia encontrada morta tinha 1500 copos de plástico no estômago 21. Nov 2018	486,154
8	 P Investigação sobre imunoterapia para o cancro vence Prémio Nobel da Medicina 1. Oct 2018	471,988
9	 ⌚ Jovem falece sufocado na vagina da namorada 9. Feb 2018	447,042
10	 Adolescente com síndrome de Down salva a vida a duas meninas 30. Nov 2018	433,852

10 notícias mais partilhadas no Facebook em Portugal no ano 2018

Notícia falsa

Artigo de opinião

Artigo opinativo

 Notícia

Como verificar se uma notícia é verdadeira?

Conheço a fonte?

A notícia está assinada?

As fontes que cita são credíveis?

O site tem outras notícias que me parecem “boas demais para ser verdade”?

A linguagem é descuidada?

A “notícia” tem erros ortográficos constantes?

Muito obrigado e
▶ boas reportagens!

ruben.martins@publico.pt